

A ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE APROVOU POR UNANIMIDADE, UM VOTO DE SOLIDARIEDADE AO HEROICO E GLORIOSO PVO DA ESPANHA

# MANIFESTAÇÕES POPULARES EM TODO O MUNDO PELO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMATICAS COM A ESPANHA DE FRANCO

PARTIDA, 18 (U. P.) — Por ocasião do 10º aniversário da Revolução Espanhola, o presidente do governo republicano espanhol no exílio, sr. José Girál, escreveu um manifesto ao povo espanhol em que diz:

"Temos plena confiança na justiça espanhola e temos fé na vitória da causa da República porque somente o triunfo republicano poderá impedir a ruína total da Espanha."

O manifesto central pede a unidade de todo o povo espanhol como os republicanos radicais e comunistas.

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II

N.º 356

SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1936



Aspecto da mesa que dirigiu a solenidade de ontem à noite na Associação Brasileira de Imprensa, quando discursou o sr. L. Horta Barbosa, presidente da ABAPe.

## O grande ato cívico de ontem, promovido pela ABAPe

"O povo espanhol merece a liberdade, porque por ela vem derramando seu sangue" — Veemente con-

Realizou-se ontem à noite, na sede da ABI, a solenidade, sob os auspícios da ABAPe, comemorativa do décimo aniversário do início da resistência

épica do povo espanhol às forças escravagistas do fascismo-falangismo. Além do dr. Horta

Baixa e do Major Costa Leite, respectivamente presidente e secretário geral daquela entida-

de amigos do povo espanhol, compunham a mesa o sr. Ramiro Pintado, ex-conselheiro da Espanha Republicana em nosso país; deputado Mauricio Grau, representando o Senador Luís Carlos Prestes; Capitão Mário Nemo Canabarro Lucas, da Esquadra Democrática; dr. Tuilo Moura Pinto, ex-ministro da Justiça do Governo democrático português; Dr. Nuno Barreto Júnior, o prof. Myra e Lopez, sr. Joaquim Barroso, presidente do MUT; sr. Cesar Silveira, representante do MUSP; dr. Aluizio Neiva Filho; sr. Agostinho Carvalho, pelo USTDP; D. Jozezina Ruiz e o jornalista uruguaio Alberto Suarez; dr. Mario Schomberg; sr. José Alves, representante das portuarias do Rio; dr. Pedro Coutinho; sr. Mario Cabral, pela Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa; um representante do Comitê Democrático de Píscada e representantes da imprensa. Numerosa assistência encheu as dependências do auditório da ABI.

TELEGRAMAS DE ORGANIZAÇÕES POPULARES

O presidente da ABAPe, dr. Horta Barbosa, iniciou o ato com a leitura de telegramas de solidariedade enviados pelo Circuito Católico Marítimico, pelo Comitê Democrático Progressista de Alegria, pelo Comitê Democrático da Jacarépaguá e pelo presidente da Associação do ex-Combatente, sr. Pedro Paulo Campano de Lacerda. Em seguida, falou da significação da data e eu um manifesto lançado ontem pelo chefe do Governo Espanhol no exílio, sr. José Girál.

Seguiram-se com a palavra o sr. Joaquim Barroso e o capitão Canabarro Lucas, que combateu no Exército Republicano Espanhol e que afirmou que hoje, no Brasil, à frente dessa luta, estão os "portuários de Santos e do Rio, que são como uma infantaria a quem devemos dar todo o apoio, para que não lhes falte o alento e para que não

série e da falta de tudo quanto é necessário aos meios de vida para todas as classes, cui experimenta o país, de norte a sul e de leste a oeste.

O sr. Agostinho de Oliveira,

representante de Pernambuco, ao conhecimento da Nação

um grave fato ocorrido na cidade

de Barbosa, no Estado de Minas Gerais. Tendo o deputado

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

representante da Pernambuco,

ao conhecimento da Nação

um grave fato ocorrido na cidade

de Barbosa, no Estado de Minas Gerais. Tendo o deputado

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Fala o deputado Carlos Marighella na Constituinte — Denunciadas violências policiais em Minas e no Piauí contra comunistas e udenistas — A tragica situação dos trabalhadores baianos — Pede o sr. Plínio Barreto liberdade para o jornalista Martorelli — Atentado contra a liberdade de imprensa no Salvador

Os primeiros oradores da sessão de ontem, na Assembleia Nacional Constituinte, puderam pintar, rapidamente embora de maneira inequívoca, a verdadeira situação (além da de mi-

diária) da vida política no Brasil, através das suas declarações.

Continua em pleno desenvolvimento a batalha do DNI pelo di-

nheiro a gastar com a imprensa "sadia" e outros meios de propagação fascista. Não se conforma com o "atual" DIP com a negociação do registro, pelo Tribunal de Contas, ao adiantamento facilitado pelo poder executivo, isto é,

pelo sr. Alejo Souto, que ainda faz e desfaz no gabinete da Presidência da República.

Vários jornais, inclusive os que financiam apoio à extinção daquele aparelho de indole fascista, quando recuperámos as primeiras liberdades elementares, aderiram à campanha "pró-recursos", planejada pelo nazifascista Oscar Fontenelle. Este, sentindo as costas quentes, como elemento

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Quinhentos contos arfados pela janela do DNI

Em seus desesperados esforços para consolidar com outro nome o velho DIP, seu diretor lança-se à indústria desmobilizada do "anti-comunismo", numa grande edição de estampas fascistas

representante de Pernambuco,

ao conhecimento da Nação

um grave fato ocorrido na cidade

de Barbosa, no Estado de Minas Gerais. Tendo o deputado

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

representante da Pernambuco,

ao conhecimento da Nação

um grave fato ocorrido na cidade

de Barbosa, no Estado de Minas Gerais. Tendo o deputado

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Mensagem da III Conferência Nacional do PCB ao Partido Comunista Espanhol

Por ocasião do encerramento da III Conferência do Partido Comunista do Brasil foi enviada a seguinte mensagem ao Partido Comunista Espanhol:

«No instante decisivo da luta pela democracia em nossa pátria, acaba o nosso Partido de realizar sua III Conferência Nacional, que envia ao valeroso Partido irmão a mais fraternal saudação comunista. Foi resolução de nossa III Conferência Nacional lutar sem desfalecimento pela ajuda ao heróico povo espanhol, cuja causa é de todos os povos amantes da liberdade e da paz.

Aproveitando o encerramento de nossa III Conferência Nacional, reiteramos o sentimento de solidariedade democrática ao povo espanhol e ao seu Partido dirigido por «La Pasionaria», presidente de honra de nossa Conferência. — (a) Luiz Carlos Figueira.

UMA DAS ESTAMPAS imboceis em que o DNI está esbanjando quantias mil em ouro, em tiranicos de cem mil exemplares. O desenho que se vê no clichê encina a seguinte legenda: "O AGIBREIRO COMUNISTA promete vos o mundo, a distribuição das riquezas, o paraíso opário. EM BAIXO: a cara dos que acreditam."

uma das estampas imboceis em que o DNI está esbanjando quantias mil em ouro, em tiranicos de cem mil exemplares. O desenho que se vê no clichê encina a seguinte legenda: "O AGIBREIRO COMUNISTA promete vos o mundo, a distribuição das riquezas, o paraíso opário. EM BAIXO: a cara dos que acreditam."

uma das estampas imboceis em que o DNI está esbanjando quantias mil em ouro, em tiranicos de cem mil exemplares. O desenho que se vê no clichê encina a seguinte legenda: "O AGIBREIRO COMUNISTA promete vos o mundo, a distribuição das riquezas, o paraíso opário. EM BAIXO: a cara dos que acreditam."

Mais de cem parlamentares britânicos pediram ao governo trabalhista que tome medidas, através da ONU, para ajudar o povo espanhol a reconquistar sua liberdade — A classe operária, no mundo inteiro, está mobilizada contra o odioso regime nazi-falangista

ONDESES, 18 (Por Frank Bress, correspondente da U. P.) — O Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha, em manifestação a público hoje, no décimo aniversário da batalha da guerra civil espanhola, apela para o governo trabalhista britânico no romper relações diplomáticas com Franco. Declara o manifesto que «o Conselho Geral das Organizações Sindicais fará representações junto à ONU, visando medidas semelhantes contra o regime falangista.

No, mais ampla denúncia, em muitos meses, do governo instaurado na Espanha depois da guerra civil, vários setores da opinião pública anti-fascista exigiram que sejam dados os passos necessários para restaurar o regime democrático na Espanha.

Mais de cem membros do Parlamento estimaram uma declaração em que pedem ao governo trabalhista "que tome medidas através da ONU, para ajudar o povo espanhol a reconquistar sua liberdade".

Por outro lado a Associação de Amigos de Espanha Republicana organizou uma demonstração que se realizou esta noite na capital. Entre os oradores esteve o capitão Francis Noel Ulster, filho do ministro de Estado, T. O. Thomas, membro do Parlamento, e Manuel Irujo, membro basco do governo republicano no exílio.

O violinista de fama mundial, Pablo Casals, escrevendo no órgão liberal "News Chronicle", declarou que "devem ser tomadas medidas práticas contra Franco". Advertiu que "As Nações Unidas e a Grã-Bretanha perderão a sua liderança moral e sacrificando o seu prestígio no futuro, aos olhos do mundo e particularmente dos democratas espanhóis, se deixarem de tomar as medidas necessárias". Casals escreveu: "É uma amargura para nós (espanhóis exilados) pensar que o maior obstáculo ao nosso regresso à pátria é a atual política britânica de reticências e procrastinação".

Norman Thomas disse que os

parte das melhores esperanças do mundo".

Norman Thomas disse que os

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## AJUDAR O POVO ESPANHOL A LIBERTAR-SE DO JUGO DE FRANCO

MOÇOU, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

ONDESES, 18 (Fies, pela Inter Press) — O "Prado" publica o seguinte artigo de U. R. Laskov:

Na noite de 17 de Julho de 1936, a emissora de Ceuia transmitiu a frase convencional

# Tribuna POPULAR

**Diretor — PEDRO FOMAR**  
**Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERREZ**  
**Gabinete — AFONSO SÉRGIO PEREIRA PORTES**  
**Avesso Aparício Borges 207, 1º andar — Telefone 22-3070**  
**ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$120,00; exterior: Cr\$10,00;**  
**Avesso Aparício Borges 207, 1º andar — Telefone 22-3070**  
**Aeroporto: Cr\$10,00. Número avulso: Cr\$ 0,10; interior: Cr\$ 0,05.**  
**Aeroporto: Cr\$ 0,10; interior: Cr\$ 0,05.**

**Manifestações populares em todo o mundo pelo rompimento de relações comerciais e diplomáticas com a Espanha de Franco**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

As reuniões para os refugiados espanhóis.

## NA FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — No dia 10 de junho, os representantes da Espanha se reuniram na Praça da Clávia para uma grande demonstração de massas contra o "Caudillo". Franco.

Vários "partidários" festejavam — veteranos das brigadas legais.

Na guerra civil espanhola tomaram parte na demonstração.

## Quinhentos contos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

da "antiga" e "atual" quinta coluna — que não mudou de nome ou seu orgão da fraca assada "opinião dirigida" — comece a gastar, saca sobre o futuro, pretendendo convencer os homens do governo de sua eficiência como propagandista.

Vale-se do mesmo pretexto de que se valeu Louival Fontes.

Chega-se aos corrigendários fasistas e díz-lhes que está em condições de "acabar com o comunismo".

O que seus antecessores não conseguiram em dez anos de atividade, pela imprensa, pelo rádio, em cartazes e exposições baseadas nos arquivos arranjados pelo gestapo filintiano, em pleno apogeu do Elso totalitário e seu "pacto anti-Kemintern", espera Fontenele alcançar sobre as cinzas de Mussolini e de Hitler.

Documentam hoje, com a reprodução do "face-simile" de uma das estampas em elaboração, o que revelamos há poucos dias.

O DNI está editando desse dia coda, que representa uma despesa de 500 mil cruzeiros.

As primeiras provas dessa obra chegam ao gabinete de Fontenele, e ele as exibe, vitorioso, à sua pequena corte. Nossa reportagem obteve depois algumas dessas provas, que andavam pelas mesas de uns quantos "boas vidas" de D. I. P.

O sr. José Cândido Ferraz,

com o conceito, verá o leitor, sótia abaixo da mediodia daquele que preside aquele "serviço" na sua tarefa de pintar de verde o atual governo e assim afastar ainda mais o povo do general Dutra.

O desenho é atribuído ao caricaturista Nassara. Custamos a crer que um artista, nesta altura de nossa época, tentaria prestar a realizar esse trabalho de colaboração com os fascistas, caluniantes e torpidos do povo, inimigos mortais da cultura. Mas os chefões do DNI clamam que a classe operária e o povo conhecem através de um quarto de século de atuação heróica em defesa da democracia, do bem estar e da soberania de nossa pátria pudesse ser empanhada por papéis desse tipo.

Como se a obra abnegada dos comunistas, que a classe operária e o povo conhecem através de um quarto de século de atuação heróica em defesa da democracia, do bem estar e da soberania de nossa pátria pudesse ser empanhada por papéis desse tipo.

O sr. Plínio Barreto é um testemunha de todos os povos amantes da paz, não praticarem a vergonhosa política de capitulação frente à falta de esforços dos aventureiros existentes, animando-os, desse modo, a prosseguir cada vez mais descarada e audaciosa mente na prática de rapinagens e desmandos; se entendessem aos dramáticos avôs dos democristãos espanhóis, anciões seculares apenas por Lítilvino, na extinta Liga das Nações, a guerra teria sido evitada e o mundo pouparia de um banho de sangue.

Rendendo sincera homenagem aos heróicos lutadores da Democracia espanhola, aos quais estamos firmados pelo sangue de nossos gloriosos "pracinhas", derrotado nos campos de batalha em prol da causa comum, fazemos votos para que, em breve, possamos contar com uma Espanha Republicana e Democrática, formando ao lado das demais Nações Unidas.

Nesse sentido, apelamos para que o nosso Governo rompa suas relações diplomáticas e comerciais com o governo franquista."

Esse requerimento que, submetido a votos, foi aprovado por unanimidade traz as assinaturas dos deputados e senadores: L. Carlos Prestes, Joré Amado, Claudio José da Silva, Maurício Grabois, do P. C. B.; Soares Filho, Osmar de Aquino, Freitas Cavalcante, Nestor Duarte, José Leomil, Flores da Cunha, Rui Santos, Alolfo de Carvalho Filho, Plínio Lemos, Pauo Silveira, José Bonifácio, Adelmar Rocha, da U.D.N.; Hermes Lima, da Esquerda Democrática; Café Filho, progressistas; Galeno Paranhos, Liergo Leite, Agamenon Magalhães, Barbosa Lima Sobrinho, do P.S.D.; Benício Fontenelle, Guaraci Silveira, Antônio José da Silva, Ezequiel Mendes, Rui Almeida, do P. T. B.; Fernando Nobreza Morel Braga, Vergíndio Wanderley, José Alves Linhares, Tavares d'Amral, Araripe Alencar, Vespasiano Martins, da U.D.N.; Batista Neto, Caíras de Brito Abilio, Fernandes, Gregorio Bezerra, Carlos Magriñha, Alcides Sabenca, Agostinho de Oliveira do P. C. B.

O diário arrancado de todo o povo, em impostos que pagam todos, é assim atirado para

o céu.

A POLÍCIA DE LIRA AGE IMPUNE E CRIMINOSAMENTE NA CIDADE

A rua Carmo Netto, na zona Co Mangue, foi teatro, ontem à noite, de uma cena de vandalismo policial, verdadeiramente nazista, dessas em que a Polícia do P. C. B. vê-se tornando useira e vesela.

O episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido, atingindo-a este nas costas, à altura da região lombar, e o deixou o no solo. Em seguida,

o episódio foi o seguinte: encontra-se num café, sito àquela rua, quatro indivíduos.

Entre eles um de nome Joaquim dos Santos, de 22 anos, vulgo "Caldeira", quando, entraram um policial fardado e um investigador, dando voz de prisão.

Diante da voz de prisão, o melante, burlando a vigilância da polícia, desatou a correr o que levou o investigador a sacar de um revólver e dispará-lo contra o evadido,



## ...e a caravana passa.

Não seria melhor que o presidente Truman mandasse ditar-lhe e se despedisse para a cultura da terra? O mundo só tem tempo. O mundo não quer mais guerra. O mundo quer comer. Eu, vez de achar direitos alinhados, o presidente Truman devia ir plantar batatas.

O presidente Truman entrou, hoje, em decreto que concede ao Departamento de Guerra o "prerogativo" de tirar de peças de guerra 7.222 milhões de dólares anualmente, a partir do dia posterior de julho. O orçamento compreende ainda a quota de setenta e cinco milhão de dólares para a compra da energia atómica e desenvolvimento do Projeto Manhattan para a bomba atómica. A referida lei, que vem de ser assinada pelo presidente Truman, prevê igualmente a criação de um exército de peças de uso milhão quinhentos e cinqüenta mil homens.

Telegrama da U. P., passado de Washington, no dia 16.

### ★ Franco também está na fila

Quem deu a Franco tantas armas?

"Por motivo do 10º aniversário da Revolução Fasangita, hoje, o general Franco deu a conhecer seu declarado apoio espanyola, em que declara: 'Estamos lutando contra a tutela internacional destinada a quebrar a nossa unidade'. Franco concedeu uma entrevista ao jornal 'Arriba', afirmando que 'a Espanha manifestou um profundo entusiasmo em armas porque ainda existe um conflito ibérico entre os Nossos. Quando não há garantia de suas fronteiras, uma Nação deve tomar suas precauções. Neste caso, a Espanha percebe que suas fronteiras estão ameaçadas e por isso mantém o exército sobressalto'."

Telegrama ainda da U. P., porém passado de Madrid, no dia 16.

### ★ E já vai tarde..

O sr. Neri de Lima, ministro do Trabalho, viajaria amanhã às 8:30, de avião, para Belo Horizonte.

"Folha Carioca" — Final — 1.ª página — Ontem



## CREME DENTAL ATLAS

COM SULFÁTILAMÍDIO

PEÇA PELO REEMBOLSO  
CAIXA POSTAL 3528

UM PRODUTO BRASILEIRO  
PARA USO NO MUNDO INTEIRO

## ENCOMENDE

SAÚDE E BELEZA  
PARA SEUS DENTES

## ATLAS

DENTAL CREAM

ATLAS

# Tribuna SINDICAL

## Está provocando a intervenção ministerial no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil

O provocador policial Arthur Lucas de Azevedo, que "afogou" o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil contra a vontade da classe, pois foi "eleito" presidente dessa entidade pelo Ministério do Trabalho do defunto "Estado Novo", abafa de prantear mais uma sórdida façanha contra honestos e pacíficos trabalhadores que sabem se bater por mais pão e pela dignidade de uma coletividade operária.

Lucas Azevedo, o traidor, gastando o dinheiro sacro dos trabalhadores, depositado na tesouraria do Sindicato, distribuiu matéria paga a guias de entrevista a um matutino local, dominio último. Vendo que os seus dias de presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil estão para terminar, pois já foi fragorosamente derrotado pela classe em uma eleição tipicamente democrática, e que foi anulado pelo ministro do Trabalho devido às suas mesquinharias intrícas de capacho ministerialista, Lucas Azevedo disse na referida entrevista para as maiores mentiras e infamias contra os mais destemidos lutadores da classe.

**A CLASSE TEM O DIREITO DE DEFENDER OS SEUS PROBLEMAS EM ASSEMBLÉIA**

Lucas Azevedo, como se saque recusou-se a ceder a sede do Sindicato para que a classe ali debatesse os seus problemas relacionados com o distílio coletivo suscitado por ela contra os patrões. Cínicamente, declarou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil que a respeito do referido distílio, foi distribuído um manifesto pelo Sindicato e, assim sendo, dava o assunto por encerrado.

Ontem, recebemos a visita dos trabalhadores Antônio Roux, Francisco Ildoro dos Santos e Zácarias Gomes, membros da "Comissão de Amparo As Famílias das Vítimas do Desabamento do Edifício Assis Brasil", decíduo-nos a seguinte:

"Estranhamos na entrevista para a diretoria do Sindicato, ter sido desviada a "Comissão de Amparo As Famílias das Vítimas do Edifício Assis Brasil", decíduo-nos a seguinte:

"Continuando:

"Peça imensa convevência entre famílias para diretoras para comparecer no Sindicato e se dirigir ao chefe da Secretaria. O que mais surpreende nessa entrevista é a plenitude de que famílias as famílias foram localizadas e atendidas. Fazia-me acreditar que havia muita memória, em nota curta nos fornecidos, declarar que apenas seis famílias compareceram no Sindicato. Alguns dessas famílias receberam auxílio, mas os restantes fizeram jus à diretoria. Mais surpreendente dessa entrevista é a de que a Comissão

## OS TRABALHADORES FALAM AO SEU JORNAL

### Carta das mães e companheiras dos presos da Light

A nossa redatora sindical foi enviada a seguir carta, assinada por mães, companheiras e filhas de alguns dos trabalhadores da Light que se acham detidos na Penitenciária Central, em virtude da injusta decisão proferida pela Justiça Militar, no processo contado de como evitar serem burados pelos patrões quanto a Comissão de Salários que a diretoria da classe dissolviu, não é verdade Sebastião Vieira Gomes e Jo-

Sebastião Vieira Gomes e Jo-</p



# CONFIRMADA PELO CONSELHO ARBITRAL A MUDANÇA DE CAMPO

Seja Bela e Feliz!



EVITE os sofrimentos do sono, tomado as refeições REGULADOR SIAN, que regulariza as noites femininas e dá saúde à tua à mulher.

**REGULADOR SIAN**

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Fluminense e Bangu jogarão mesmo em São Januário  
- O São Cristovão teve os seus direitos assegurados

Convocado pelo presidente da metropolitana, a fim de tomar

F.M.P., esteve reunido entre o conhecimento de uma proposta

Conselho Arbitral da entidade formulada pelos seus filiados Flu-

menses e Bangu, com referência à mudança de campo, para

Januário o campo escolhido.

HOMOLOGADO PELO CONSELHO

No seu reunião, o Conselho Arbitral homologou a proposta dos

gremios em referência, indicando

o campo do Vasco para o

match.

O S. CRISTOVÃO TEVE SUA QUOTA

Pecou também também assentando, que o gremio "alvão" terá di-

reito à sua quota, na renda total.

## DANIEL CARPIO TENTARÁ A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

Antes, porém, realizará a prova Rosário-Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A.P.) — O nadador peruano Daniel Carpio, entrevistado pela Associated Press, declarou que não desistiu de tentar a travessia a nado do Canal da Mancha, porém explicou que circunstâncias imprevistas lhe impediram de partir oportunamente para a Grã-Bretanha. Todavia, Carpio confia em que poderá tentar a prova no próximo ano, sempre sob o patrocínio do Comitê Nacional de Desportos do Peru. Entretanto, Carpio prepara-se para tentar a natação nas cidades de Rosário e Buenos Aires, separadas pela distância de quatrocentos quilômetros, em janeiro ou fevereiro de 1947.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Argus) — O presidente do São Paulo F. C., sr. Roberto Gómez Padrón, telegrafou à diretoria do Santos, apresentando

os seus adesamentos daquela quadra para cordial recepção que

eleve na cidade de São Paulo.

RESOLVENDO ASSUNTOS DO CLUBE

SAO PAULO, 18 (Agencia Argus) — A competição de estrelas, com 11 clubes filiados,

será realizada domingo próximo no campo de esportes da "Associação Desportiva Flores". As

novas serão várias e se prolongará de 13h30 horas às 17

horas.

VITÓRIA DE EUDGE PATTY

PARIS, 18 (U.P.) — No

match de tênis disputado hoje

entre capital entre Eudge Patty, norte-americano, e Roger Des-

al, francês, venceu o primeiro por 6-4, 6-4 e 6-1. Desastre figura como o 19º tenista francês

na lista dos melhores do país.

UM SUPERTÍTULO PARA SASTRE

S. PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — Consta que o São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da presente temporada. Baste

deverá estar a vista n° 17 do

ano do Argentina, encer- rando sua brilhante carreira pe- bolicista.

COMPETIÇÃO DE ESTRELAS

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O prefeito municipal

reconhece a visita da diretoria do "Corinthians", tendo tratado

com aquela autoridade de im-

portantes avanços relacionados

com aquele clube.

VITÓRIA DE BUDGE PATTY

PARIS, 18 (U.P.) — No

match de tênis disputado ho-

jeira entre capital entre Eudge Patty, norte-americano, e Roger Des-

al, francês, venceu o primeiro por 6-4, 6-4 e 6-1. Desastre figura

como o 19º tenista francês

na lista dos melhores do país.

UM SUPERTÍTULO PARA SASTRE

S. PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — Consta que o São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

planejaria contratar um meia-di- reita, antes mesmo do término da

temporada.

CONVOCADO O PRESIDENTE DO S. PAULO

SAO PAULO, 18 (Agencia Ar-

gus) — O presidente do São Paulo

